

Punição para assassinos de lavradores

"Dr., escapei de ser assassinado agora mesmo". Devem ter sido mais ou menos estas as palavras do lavrador Isaías de Souza, meeiro da fazenda de Deolindo Pereira, situada no Correço do Meucu, Itapina, próximo de Colatina, ao Promotor Antonio Curry. Passado o primeiro momento de estupefação, o lavrador asseverou que tinha escapado de uma cilada armada pelo seu patrão (Deolindo Pereira) e, temendo nova e lada, vinha denunciá-lo por seus crimes. "Mais de 15 homens foram mortos pelo fazendeiro e seus capangas e estão todos enterrados na fazenda", garantiu Isaías.

DENUNCIA COMPROVADA
O promotor de Colatina resolveu fa-

zer uma diligência na fazenda-cemitério. A denúncia de Isaías foi comprovada: inúmeros esqueletos foram encontrados assim como vários corpos ainda em decomposição.

O dono da fazenda-cemitério, "double" de assassino, juntamente com seus filhos e capangas foram surpreendidos e presos pela caravana que se dirigiu ao local. A princípio negou que o corpo encontrado em sua fazenda fosse de alguém assassinado, mas os furos de bala encontrados no cadáver comprovaram que tinha sido vítima de bárbaro crime.

Treze corpos em adiantado estado de putrefação foram encontrados, demonstrando que tinham morrido não há muito. Segundo se apurou, o fazendeiro apontado

como criminoso frio tentou contratar os serviços de um criminalista de Vitória, oca sião em que afirmou que a polícia não encontraria todos os corpos ou esqueletos dos homens que assassinara ou mandara assassinar, pois ele mesmo perdera a conta. tantos eram os mortos, mas achava que andava pela casa dos 19.

IDENTIFICADOS TRÊS CADÁVERES

Três cadáveres já foram identificados: os de velho Pury (assassinado porque o fazendeiro queria seu dinheiro, 21 mil cruzeiros), Luiz Dias de Azevedo (que cavou sua própria cova e foi enterrado semi-vivo, em posição vertical) e de Sebastião de tal. Com os trabalhos que estão sendo realizados de revolvimento das terras da fazenda de Xixico (Deolindo Pereira), novos corpos deverão aparecer e, ao que tudo indica, o número de suas vítimas é bem maior do que se presume.

Uma das testemunhas ouvidas pelas autoridades, Florêncio Gustavo, declarou que há outros cadáveres sepultados nos mais diversos pontos da fazenda, lugares que só mesmo Deolindo Pereira e seus filhos poderão apontar.

ELEMENTO-CHAVE SOLTO

Além de não terem sido ainda detidos os capangas do fazendeiro assassino, a polícia de Colatina, inexplicavelmente, soltou o indivíduo Elias Nogueira, amigo de 30 anos de Xixico, que o delatou mas o havia auxiliado em inúmeros crimes. Este indivíduo é conhecido de detalhes sobre,

pelo menos, os assassinatos de oito ou nove pessoas ocorridos há mais de 10 anos.

O promotor Curry deverá solicitar a prisão preventiva de Elias. Mas ai já poderá ser tarde...

CIDADE REVOLTADA

O povo colatinense encontra-se revoltado com as revelações que se fazem sobre os crimes ocorridos na fazenda de Deolindo Pereira e exige punição exemplar dos frios assassinos. De resto, este é o clima reinante em todo o país: fazendeiros e capangas assassinam lavradores, enterram-nos, deixam na orfandade número elevadíssimo de crianças. Em Cotaxé, Chico Gato já foi vítima de dois atentados, enquanto Zé da Cruz e outros foram assassinados.

Esta situação só poderá ser resolvida por medidas radicais: reforma agrária e proteção aos lavradores para que produzam em bem do país e do povo. Sem isso, continuará os crimes.

III Encontro Sind. Nacional Comunicação

Salário mínimo imediatamente

O Conselho de Ministros aprovou a decisão do sr. João Goulart de decretar um novo salário mínimo para já, ao mesmo tempo que encareceu a necessidade de providências para conter a alta do custo de vida (em alguns bares, o cafézinho já está custando Cr\$ 4,00 em Vitória, e a carne está sendo vendida a 180 cruzeiros).

"O pensamento do governo é o de resolver no mais curto prazo de tempo a questão dos novos níveis de salário mínimo", declarou o sr. Franco Montoro, Ministro do Trabalho, que prosseguiu: "A proteção da matéria dá sempre margem a muita especulação sobre o assunto".

O problema se divide em duas partes: a elevação dos níveis salariais e a adoção de medidas paralelas que visem a conter o custo de vida, impedindo, assim, a repetição do velho círculo vicioso", concluiu suas declarações aos jornalistas o Ministro do Trabalho.

Na reunião ministerial que distribuiu a fixação dos novos níveis de salário mínimo, foi constituída comissão para estudar medidas que contenham o custo de vida.

Os trabalhadores esperam que sejam fixados imediatamente os novos níveis de salário mínimo e adotadas medidas contra o custo de vida que se torna insuportável.

SAUDAÇÕES SINDICALISTAS
Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1961
Pela Comissão

as.) Benedicto Cerqueira, Roberto Morena, Irio Lima, Eupedes Ayres de Castro e Gabriel Alves de Oliveira.

Será em Colatina no mês próximo o IV Congresso Médico Estadual

Sob os auspícios da Seção Regional de Colatina, a Associação Médica do Espírito Santo fará realizar de 2 a 5 de novembro próximo o IV Congresso Médico Estadual.

Os mais conhecidos nomes da medicina estadual e nacional estarão presentes na "Princesa do Norte", congregando-se num dos maiores simpósios já realizados no Espírito Santo.

PROGRAMA SOCIAL

O programa social do Congresso Médico de Colatina contará com o seguinte confraternização dos médicos e seus familiares: Sessão solene, visita aos pontos pitorescos da cidade, visita às associações assistenciais e casas de saúde, banquete de encerramento no "Plaza Hotel".

Haverá ainda, entre outras cerimônias de confraternização, visitas e reuniões das

esposas dos médicos visitantes às da sociedade local.

PROGRAMA CIENTÍFICO

O programa científico conforme declarações prestadas à reportagem pelo Dr. João Carlos de Souza, Presidente da Associação Médica, será um dos mais completos em questão de simpósio já realizado no nosso Estado, até agora, constando do esboço do programa o seguinte: mesas redondas, cirurgia das vias biliares e pediatria, nefropatia da infância, sessões de temas livres, projeção de filmes.

Além do acima citado, já estão inscritos mais de trinta trabalhos, dos mais abrangentes científicos do Estado e de outros territórios da Federação.

Esclarece ainda o Dr. João Carlos de Souza que as inscrições para o Congresso são gratuitas.

Permuta de terreno impede conclusão restaurante SAPS

Os trabalhadores do Espírito Santo, há longos anos, contemplam decepcionados o esqueleto da obra inacabada do prédio do SAPS, onde, pelos projetos, funcionaria a sede administrativa da autarquia e o restaurante que, instalado com todo o conforto e condições técnicas, atenderá, indistintamente, a todas as classes assalariadas do nosso Estado.

O valor social de tal serviço impõe a rápida solução do entrave à conclusão da

obra, devendo-se resolver entre o Estado e a Estrada de Ferro Leopoldina, proprietária do terreno da Avenida República/Rua Pres. Florentino Avidos, um caso de permuta de terrenos, liberando este onde se realiza as suas aspirações que são o reinício das obras do seu restaurante, impedidas por equívocos, havidos entre o próprio Governo, naquela época Governador o Sr. Jones dos Santos Neves e a Leopoldina.

LITERATURA

Alirio Salles

CANTIGA DE ACORDAR MULHER

(Inédito de Geir Campos)

Acorda, mulher
do policial:
teu homem já vem
com cara de mal.
Dá-lhe de beber
teu corpo lustral,
anima para ele
o teu carnavalet,
benze-lhe na fronte
o pelo-sinal,
que em pais assim
sub ou colonial
o seu ganha-pão
é o menos cordial
e ele temia em ser
bom profissional
para ir de metafeta
até general
na forma da lei.
Mal o homem tormat...
Quem mandou haver
código penal?

Dos escritores que visitaram a nossa Capital durante o "Festival do Livro", e todos eles procuraram ser gentis com os capixabas, um dos que mais gratas recordações deixou, por sua cordialidade e atenções principalmente com os estudantes, foi Geir Campos.

Por seus afazeres não pode realizar totalmente o programa que se tinha impôsto e que seria uma série de palestras sobre poesia.

Agora, com a poesia inédita "Cantiga de acordar mulher" que oferece aos leitores da FOLHA CAPIXABA, chegamos a notícia de que o poeta Geir Campos realizará em Vitoria, em data a confirmar mas possivelmente ainda no mês corrente, várias palestras sobre poesia.

Estas palestras realizam-se no salão da A.E.I. ou num dos Clubes de Vitoria, para o que o poeta Geir Campos já estabeleceu contacto com o Sr. Nahmias Prado, Presidente da A.E.I.



UM PRODUTO DA
SOCIEDADE ALGODOEIRA DO
NORDESTE BRASILEIRO S.A.



REPRESENTANTE NESTA
PRAÇA
M. CAMARA
Rua Caes de São Francisco
Edifício Moscou - Terreiro -
Fone 26-62 - Vitoria E.S.

CONCESSIONARIO DOS CAMINHOS
F.N.M. — ALFA-ROMEO

Hermes Carloni

COMERCIANTE INDUSTRIAL
AV. JERONIMO MONTEIRO, 181
TELEG. "VANGUARD" — TELEF. 300
VITORIA — E. SANTO

FABRICA DE MOVEIS
— DE —

JOÃO MENEZES
MOVEIS DE QUALQUER ESTILO
FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

RUA CANADA — JARDIM AMÉRICA
CARIACICA — E. ESPÍRITO SANTO

JÁ CHEGARAM
PROBLEMAS DA PAZ E DO SOCIALISMO
N.º 2/3 e 4/5

ESTUDOS SOCIAIS
LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

LEI ORGÂNICA DA PREVIDÊNCIA
SOCIAL

Faça seu pedido pelo reembolso para
Nilson Lino Rodrigues, 173 — 2.º andar
VITORIA

SOCIAIS

Aniversariou no dia 2 p.p., o Sr. Wlademiro Rodrigues da Silva, amigo e leitor assíduo de FOLHA CAPIXABA.

O Sr. Wlademiro, pessoa muito estimada por todos que o conhecem os votos de longa existência.

Aniversariaram no dia 3 p.p. as seguintes pessoas:

José Faria da Silva, Maria Olga de Oliveira filha de Augusto de Oliveira, e Maria Silva, Maria Auxiliadora Rabello, Olga de Oliveira, Celma Costa, Genesio Ferreira Neto.

Dia 4 — Transcorreu o aniversário de Olga Naschitz.

Dia 5 — Viu passar mais uma primavera o jovem William R. da Silva.

Dia 6 — Aniversariou nesta data o Sr. Claudionor P. (Coelho).

Dia 7 — Aniversaria hoje, Gilberto, filho de Moisés Calina, o jovem Marcos Barbosa filho do Sr. Antônio Barbosa e sua esposa D. Maria dos P. Barbosa.

Dia 8 — Amanhã estarão aniversariantes o Sr. Augusto Aires, proprietário da Alfaiataria Capixaba.

Formulamos a todos os aniversariantes uma longa existência, são os votos de FOLHA CAPIXABA.

FOLHA

CAPIXABA

EXPEDIENTE

DIRETOR PROPRIETÁRIO
VESPAZIANO MEIRELLES

DIRETOR RESPONSÁVEL
HERMÓGENES LIMA FONSECA

GERENTE
CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Precos

Exemplar..... Cr\$ 5,00
Atrazados..... " 10,00

Assinaturas

Anual..... Cr\$ 250,00
Semestral..... " 150,00
Trimestral..... " 70,00

Oficina

ANIVERSARIANTES
Rua Duque de Caxias, n.º 269,
Vitoria, Estado do Espírito Santo

Redação

Duque de Caxias, n.º 173,
2.º andar, telefone 44-18
O MAIS ANTIGO SEMANARIO DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CIRCULA AOS SABADOS

SAPATOS TAMANCOS CHINELOS
SÓ OS FABRICADOS NA CASA

"Mozart Mattos"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

FINALMENTE COMPLETA
SOB TODOS OS PONTOS DE VISTA

Camisas BRAIZER

FABRICA: RUA DUQUE DE CAXIAS, 158
1.º E 2.º ANDARES — TEL. 34-21
POSTO DE VENDAS
AV. JERÔNIMO MONTEIRO, 384
TEL.: 34-20 — VITORIA — E. E. SANTO

Elétrica Dalmácio

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO
ENROLAMENTOS E CONCERTOS DE
MOTORES DE ARRANQUES E DINAMOS
CARGAS EM BATERIAS
RUA 13 DE MAIO, 39 — 21-05
VITORIA — E. E. SANTO

RETROVENDAS

COMPRAVAMOS DE PARTICULARES:
MERCADORIAS — OBJETOS — VALORES,
CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA —
VALORES EM GERAL — RESIDÊNCIAS COMPLETAS.
SOLUÇÃO IMEDIATA
AGUARDAMOS SUA VISITA

AV. FLORENTINO AVIROS, 488 — LOJA
ED. MURAD — FONE 33-00

Dr. Aldemar O. Neves

CLINICA GERAL

CONSULTAS DIARIAMENTE
DAS 12 AS 16 HORAS
EDIFÍCIO MURAD, — 3.º — SALA 301
VITORIA — E. E. SANTO

Fábrica de Roupas GR Ltda.

CONFECÇÕES ESMERADAS

FABRICA RUA THIERS VELOSO, 111
FONE 26-65
SECCAO DE VENDAS
AV. REPÚBLICA, 152 — FONE: 20-22
CAIXA POSTAL, 231
VITORIA — ESPÍRITO SANTO

FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 16
CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

Tava Zardini

M. J. ZARDINI

VENDAS POR ATACADO E VAREJO
SORTIMENTO COMPLETO DE CASIMIRAS, LINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS — AVIAMENTOS PARA ALFAIATES — FAZENDAS, ARMARINHO, CHAPÉUS, ROUPAS FEITAS, ETC.

SECCAO DE ALFAIATARIA:
AV. DUARTE LEMOS, 219 — TEL.: 23-21
VITORIA — EST. DO ESP. SANTO

B. BARRETO & CIA. LTDA.

PRAÇA GETULIO VARGAS — S/N
FONE 23-89

S. TORQUATO — M. E. SANTO — E. E. S.
SERVIÇO DE ELETRICIDADE EM GE-
RAL — CONSERTOS E REFORMAS DE
BATERIAS — EXCLUSIVIDADE EM BA-
TERIAS E PARAFUSOS — PEÇAS E
ACESSÓRIOS P/ AUTOMÓVEIS

OFICINA MECÂNICA —
REFORMA-SE MAQUINAS DE ESCREVER
CALCULAR, REGISTRADORAS E MIMO-
GRAFOS — CONSERTOS DE FECHADU-
RES E CHAVES DE QUALQUER TIPO

JAIME NOVAES

SERVIÇO DE ASSISTENCIA E MANUTEN-
ÇÃO DE MAQUINAS DE ESCRITÓRIO
Rua General Osório, 140 — Telefone: 3056
VITORIA — ESTADO DO ESP. SANTO

**PILULAS
INTERNACIONAIS**

DESARMAMENTO

Após demoradas conversações com Dean Rusk, secretário de Estado dos EUU, Andrei Gromiko, ministro do Exterior da URSS deverá manter entendimentos com o presidente Kennedy sobre o desarmamento.

NOVO REGIME SIRIO

Fruto de um golpe militar, surgiu na Síria um novo regime separatista (separou-se o país do Egito, destronando o RAI). O novo governo, em declarações públicas, afirma que a Síria manterá uma política de equidistância entre os dois blocos em luta na arena mundial. Alguns países (Guatemala, por exemplo), já reconhecem o governo surgido do golpe, mas outros mantêm-na na expectativa, incluindo os EUU que têm propensão a reconhecer.

SEQUESTRO DO
"SANTA MARIA"

Enquanto jornais afirmam estar em Portugal o capitão Galvão, notícias de Lisboa dão-nos conta de que trinta pessoas foram acusadas do sequestro do "Santa Maria" em janeiro deste ano. As acusações estão contidas nos processos enviados pela polícia criminal e pela polícia marítima aos tribunais. A grande maioria dos acusados será julgada à revelia.

PROVOCACOES
ANTI-CUBA

O governo cubano, através do Ministério do Exterior, anunciou que está preparando um extenso documento para ser distribuído por todos os países que mantêm relações com Cuba, dando conhecimento dos reais motivos que levaram o imperialismo a traçar a recente chantagem internacional dos documentos apócrifos que teriam partido do serviço secreto cubano e tendente a fomentar a revolução na Argentina. O objetivo de tal manobra seria principalmente o de isolar a Revolução, promovendo a deterioração das relações de Cuba com os demais países americanos.

BRITANICOS EXPULSOS

Sessenta oficiais britânicos que serviam no exército de Ghana vão deixar o país definitivamente — anunciou o Ministro da Defesa ganês.

CHINA-CUBA:
APOIO MUTUO

Antes de deixar Pequim, o Presidente cubano, Dorticos, assinou, juntamente os dirigentes chineses declaração de apoio mútuo na luta contra o imperialismo. Os dois governos apoaram, ainda, as medidas tomadas pela União Soviética reiniciando as experiências atômicas como meio de defesa contra as "aventuras bélicas do imperialismo e para a defesa da paz mundial".

No embarque do Presidente de Cuba compareceram o Presidente Liu Shao Si, o primeiro ministro Chou En Lai e vários outros dirigentes chineses.

RECORDES SOVIETICOS

Três novos recordes mundiais de pôr-a-quedismo foram estabelecidos pelos soviéticos.

As Sras. Marlova, Diagiliev, Skopinova e Drovoda, saltaram de mil metros a uma média de 23,57 m do ponto marcado para a queda. Lançando-se da mesma altura, 8 homens obtiveram 16,86 m de diferença média.

Finalmente, outro grupo de 8 homens, pulando de 600 metros, ficou a 10,84 m de distância média do centro previsto.

Vai ser pedida a homologação internacional desses recordes.

COLUNA SINDICAL Escreve ALCIDES RODRIGUES DOS SANTOS

Semana de 7 a 13 de Outubro de 1961

TERCEIRA PAGINA

Declaração de princípios do IX Congresso Nacional de Jornalistas

Coroando os trabalhos do IX Congresso Nacional de Jornalistas recentemente realizado em Nova Friburgo (RJ), o plenário aprovou a seguinte declaração de princípios:

O IX Congresso Nacional de Jornalistas reuniu-se em momento estelar da vida do povo brasileiro. A ação, por suas forças mais expressivas, derrotou os grupos golpistas e antidemocráticos, preservou a legalidade e criou condições para o desenvolvimento da democracia no país.

A Imprensa brasileira — jornais e jornalistas — esteve à altura das tradições do nosso povo, denunciou os golpistas, desmascarou a conspiração reacionária e ajudou, de forma decisiva, na mobilização das forças democráticas. Por isso mesmo, jornais e jornalistas experimentaram o ódio e o desespero dos conspiradores acuados. Jornais tiveram edições apreendidas; jornalistas foram presos por autoridades civis e militares, à margem da lei, e sirvam de escarmiento aos que usuem, porventura, no futuro, atentar contra a liberdade de imprensa. Sobretudo tornamos pública a nossa repulsa aos jornalistas que, em cargos e funções públicas, determinaram ou praticaram a censura à imprensa. Os que assim procedem mostraram-se indignos do título de jornalista e, por isso, não mais podem pertencer à nossa grande família.

O IX Congresso Nacional de Jornalistas reconhece, no entanto, e não obstante a euforia da vitória, que o perigo não passou. Os que atentaram, por mais de uma vez, contra a legalidade não baixaram as armas. Continuam as agitações, as campanhas reacionárias, os esforços para confundir a opinião brasileira. Temos o direito de exigir das autoridades constitucionais medidas imediatas e energéticas para anular, de uma vez por todas, a atuação desses inimigos do Brasil. Os que levaram o país à beira da guerra civil não devem ter condições para articular nova conspiração. A democraça se fortalecerá entre nós na medida que anularmos os seus inimigos e impedirmos a sua atuação.

Desejamos, por outro lado, com o conhecimento da vida brasileira decorrente da nossa profissão, proclamar que não basta unir e anular os golpistas. É indispensável, igualmente, eliminar as causas mais profundas da inquietação econômico-social. É indispensável quebrar os grilhões que impedem o avanço do Brasil. Chegou o momento de enfrentarmos, corajosamente, os problemas fundamentais da nação, tanto no setor político quanto no econômico. Precisamos criar condições para o desenvolvimento acelerado, e efetiva emancipação econômica, a plena integração de todo o povo na vida política do país. Dirigimos uma exortação ao Parlamento para que vote, sem delongas, as leis complementares e outras capazes de fazer cumprir a Constituição e de torná-la um instrumento do nosso progresso. A reforma agrária, o combate aos trustes, o direito de greve, a limitação da remessa de lucros para o exterior, a democratização do ensino, a preservação em mãos nacionais dos setores-chaves da economia, são alguns dos textos que o país reclama. Estamos convencidos de que nada impedirá o avanço do Brasil, apenas vemos na pronta votação de leis ajustadas às nossas reais necessidades uma garantia de solução dos nossos problemas.

O IX Congresso Nacional de Jornalistas entende, além disso, que nada existe que possa separar os homens de jornal dos demais brasileiros. Os problemas que hoje afligem a Nação são também os nossos. Precisamos preservar a soberania do país na esfera dos negócios internacionais, considerando uma política exterior de independência e não engajamento, tendo como base o direito de os povos determinarem os seus destinos, não importem os rumos colhidos.

Os jornalistas reivindicam uma política econômico-financeira que assegure o padrão da moeda, combatá a inflação, reduza o custo de vida e garanta a desenvolvimento independente da economia nacional. O jornal, como indústria tem de ser libertado das consequências das instruções 204 e 208, de maneira a garantir uma imprensa economicamente estável que ofereça a oportunidade de trabalho.

Unidos em suas entidades de classe, os jornalistas, afastadas as discriminações de qualquer natureza, reafirmam a decisão de lutar pela aprovação do Projeto de Lei 1314, que regulamenta o exercício da profissão, pela conquista de melhores salários, pela elevação do nível cultural, pela moralização do registro profissional, pelo livre acesso às fontes de informação e pelo aperfeiçoamento da Previdência Social.

O IX Congresso Nacional de Jornalistas

proclama a perfeita identificação dos homens de imprensa com as forças progressistas da Nação com os trabalhadores de todas as categorias, com os intelectuais e com os estudantes que, unidos na última crise político-militar, demonstraram o vigor de suas ações, ao atender ao chamamento de líderes como Leonel Brizola e Machado Lopes, visando a assegurar para o Brasil uma posição de Nação livre, democrática e independente, voltada para o progresso da humanidade e o bem estar dos seus filhos.

DELEGAÇÃO DO ESPIRITO SANTO AO IX CONGRESSO NACIONAL DE JORNALISTAS

O Espírito Santo (Associação Profissional de Jornalistas Profissionais e Associação Espírito Santo de Imprensa), enviou ao IV Congresso Nacional de Jornalistas uma delegação composta de 15 membros: Anselmo Gonçalves, Nahum Prado, Ivone Amorim, Francisco Oliveira Neves (Carlota), Dra. M. J. Marsiglia, Maria de Lourdes Caldeira, Nelson Ortega, Nair Prado, Eufrasio Silva, Antonio Germano, Osvida Bruzzi Conte, Antonio Resende, Aci Monteiro, Castelo Mendonça e nosso companheiro de redação Carlos Danielli.

A direção da delegação foi realizada por um triunvirato: Anselmo Gonçalves, Nahum Prado e Ivone Amorim, o que possibilitou a unificação das delegações das duas entidades representativas dos jornalistas espiritenses numa bancada estudantil.

COMISSAO PERMANENTE E SUA DIRETORIA

Para a Comissão Permanente foram indicados os jornalistas Carlos Danielli e Victor R. da Costa, efetivos, e Ivone Amorim Nair Prado, suplentes.

Reunida, a Comissão Permanente elegerá sua diretoria. Apresentaram-se duas chapas, sagrando-se vencedora a nº 1 integrada pelos jornalistas: Jairo Mendes (E. do Rio), presidente; Luis Carlos Costa (R. G. do Sul), vice-presidente; Orlando Fonfim Jr. (Guanabara), secretário; Carlos Danielli (E. Sento) tesoureiro Olavo Sampaio (Ceará), procurador.

CONGRESSO DOS TRABALHADORES EM DOCAS E TRAPICHES

Está se realizando no Estado da Guanabara o Congresso dos Trabalhadores em Docas e Trapiches. Representam os trabalhadores da categoria profissional, em nosso Estado, no Congresso, Alcides Rodrigues dos Santos, Agostinho de Oliveira e mais dois associados do Sindicato local.

EMPOSSADA DIRETORIA DO SINDICATO DOS COMERCIARIOS

Tomou posse no último dia 4, quarta-feira, no auditório do Sindicato dos Arremadores, a nova diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio no Est. do Espírito Santo. Preside a nova diretoria Hélio Alves da Motta. Demais membros: 1º secretário Juarez Martins Leite; 2º secretário Alberto Rangel; 3º tesoureiro Arildo Monteiro; 2º tesoureiro Moacyr Nunes.

Chegou a um final feliz as discussões que se travaram dentro da organização sindical para o preenchimento dos cargos da diretoria. Agora, a nova diretoria convida os comerciários a lutar por seus interesses e reivindicações, unidas em torno do Sindicato representativo da categoria profissional.

Leitor sauda FC: "Tribuna do Povo"

De um leitor de Vila Velha, recebemos a seguinte congratulação, a qual agradecemos:

"Recordando com satisfação a data de 4, em que no ano de 1953 instituiu-se pela lei nº 2.004, o monopólio estatal do petróleo, lembro-me de levar a todos lutadores dessa autêntica tribuna do Povo, meus efusivos cumprimentos por todos brilhantes batalhas.

As.) Daniel Fernandes Alves
2-10-61"

A. C. Mendonça apresenta

FLAGRANTE ESTUDANTIL

GIGANTE X GIGANTE

O Centro Acadêmico "Heráclito Amâncio Pereira", em seu calendário do próximo mês de novembro, assinala eleições para o substituto do acadêmico Thales Barbosa. Quatro candidatos já inscritos evidenciam a renhida luta que se travará pela diretoria do Centro. Acontecimento éste jamais registrado, nos anais da Faculdade de Direito do Espírito Santo.

Jorge Porto, Odilon Borges, José Maria Feu Rosa, e Jaime Telles de Sá — são os inscritos. Os dois últimos merecem citação especial, pela divergência interessante que os cercam. Adversários na política estudantil há muito, voltam a se desgostar em busca dos seus intentos, em busca dos seus ideais. Ambos carregam consigo tarimba e experiência de muitas jornadas, principalmente, quando, na mesma trinchera, batinharam e muitas vitórias conseguiram, provando que unir é sempre melhor: quando se trata de lutar em benefício de uma classe desprivilegiada, como é a do estudante capixaba. Aprendem política estudantil na mesma escola, tendo os mesmos professores.

Jaime Telles de Sá — Diversos fatores favorecem e o fazem forte aspirante à direção do CAHAP. Re-suscitou o Grêmio Literário Esportivo "Castro Alves" eleito seu presidente. Exerce o cargo de vice-presidente e outras atribuições na UESE; atuante e diretor de atletismo em muitos clubes da cidade e, no momento, na Associação Atlética da Faculdade de Direito.

José Maria Feu Rosa — De inegável tino administrativo, foi quem levantou a União Espírito-Santense de Estudantes época em que a entidade viveu aureos e honestos dias. Dirige, no momento, a Casa do Estudante Capixaba, onde realizou promoções sociais de grande vulto como "O Estudante do Ano" e "A Bossa Nova Junina". Feu Rosa é candidato que juga com trunfos favoráveis, ainda desconhecidos por muitos e que talvez valerá a sua eleição.

Dois nomes conhecidos e aplaudidos no cenário estudantil, ai estão confiantes e alituistas na pretensão dos seus objetivos. Gigantes que se confrontam com idealismo, representam duas linhas de procedimento de classe estudantil para o mesmo objetivo, que é comum aos dois: o benefício sempre crescente do órgão representativo do corpo discípulo da Faculdade de Direito — o fabuloso Centro Acadêmico Heráclito Amâncio Pereira.

DROPS ESTUDANTIS — 1 — Diretores da UAGES, não conseguiram crédito dos jornais da cidade para publicação de desmentido a uma nota que publicamos na semana passada. 2 — O 15º aniversário do grande compositor húngaro FRANZ LISTZ será comemorado pela Escola de Música no próximo dia 5 de novembro no Auditório do Carmo. 3 — Teatro Escola de Vitoria, em grande evidência, oferece bons espetáculos com finalidade filantrópica. 4 — Espírito Santo participando da "VI Bienal" de São Paulo. 5 — No recente Congresso dos Jornalistas (Friburgo) foi apresentada uma tese pela criação da Comissão de Imprensa Estudantil Brasileira. Voltaremos ao assunto. 6 — Em Vitoria, realizar-se-á a I Jornada Odontológica Capixaba de 13 a 28 de novembro. Dentistas comparecerão. 7 — Aniversário, na semana passada, o Prof. Antonio Ribeiro que presta serviços na ETCC e no SENAC. Congratulações. 8 — Comarca respondendo pelo expediente da UESE. Nascif afastou-se, temporariamente. 9 — Grêmio Ruy Barbosa fazendo fun

Algoz da Liberdade de Imprensa

Depois da cassação das credenciais dos jornalistas (menos os dos "O Diário" e da "Rádio Capixaba"), proibidos agora de frequentar o plenário da Câmara Municipal, num flagrante atentado à liberdade de imprensa, impedindo aos profissionais o acesso à fonte de informações, vem o presidente Fernando Calazans de enviar-nos ofício solicitando-nos credenciar novo representante da FC naquela Câmara, que sob o novo regime apreciarão os trabalhos legislativos, lá das galerias populares. Diante de os fatos, FOLHA CAPIXABA tem a esclarecer que, desde a devassa que fêz das manobras da licença-gratuita no conceito de certos vereadores, que se comprometem muito facilmente com os interesses de seus tutores, em detrimento do maior interesse do povo capixaba.

Mantínhamos, sem bonificação ou que outro nome tenha o dinheiro dado pela Câmara ao honrado trabalho dos jornalistas, um representante que sempre nos mereceu confiança e, agora mais do que nunca, confiança ainda nos merece.

Continuará a FC com sua credencial em mãos do companheiro Severino Bezerra Cabral Filho e, sendo-lhe negado o acesso ao plenário, permanecerá honrosamente nas galerias, exercitando sua capacidade de ironizar com o povo que sabe, com palavras próprias, apreciar as cenas de baixa política no terreno do Edifício Glória.

Indiferentes ao seu ofício, Calazans, que errou o alvo, FC permanecerá ostensivamente aos olhos do povo as artimanhas dos seus "despachos" rendosos.



Programa Econômico do Governo Mantém Espoliação Imperialista: Protege Light e Ameaça Petrobras

(Conclusão da oitava página)

menção dos controles de arrendamento, a legitimação de posse, a alteração do sistema fiscal e da legislação integral em relação à terra, etc. — está longe de corresponder às exigências básicas de uma reforma agrária realmente profunda e radical que constitui um golpe no sistema latifundiário.

PECADO ORIGINAL

Tratando dos aspectos da política de desenvolvimento, o programa contém a seguinte frase: "O desenvolvimento econômico é responsabilidade intratransferível do nosso povo, e nôs mesmo cabe a parte decisiva do esforço." Como se deve entender esta afirmação? De um ponto-de-vista patriótico e nacionalista, no sentido de que é essencialmente aos brasileiros que cabe conduzir sua Pátria pelo caminho do progresso econômico e social, rompendo para isso com a dominação estrangeira? ou do ponto-de-vista do entreguismo, tão bem expresso pelo sr. Roberto Campos, há uma semana apenas, quando declarou: "... a culpa do subdesenvolvimento é original: cabe ao próprio país subdesenvolvido?" São, como se vê, dois entendimentos opostos. Para um, é impossível combater o subdesenvolvimento sem remeter sua causa principal: a espoliação imperialista. O outro, inocente o imperialismo; a culpa é tida dessa. E desse pecado original sofre o programa em seus lineamentos essenciais, ao traduzir a concepção que o sr. Roberto Campos exprimiu.

E assim quando trata da elevação da taxa de poupança e dos meios para elevá-la, da mobilização de recursos externos (há uma referência à ajuda dos países socialistas no rabo desse item) e, principalmente, no capítulo referente à política financeira.

CONSUMIR MENOS

Pode-se afirmar que, da mesma forma que a esmagadora maioria da Nação exige e exige a continuação das medidas progressistas na política externa que vinham sendo adotadas pela administração do sr. Quadros, também as forças reacionárias conseguiram impor outra exigência: a continuação da criminosa política econômico-financeira desenvolvida pela mesma administração do sr. Quadros. Tal como no famigerado discurso de março do ex-presidente, o programa formula a exigência da diminuição do consumo pelo povo. "A política de estabilização monetária exige sacrifício de todos os setores. Combater a inflação significa, no pleno simplificado das palavras, produzir mais e consumir menos, a fim de se eliminar o excesso persistente da procura sobre a oferta de bens e serviços que, traduzindo-se na continua elevação dos preços, caracteriza e define o processo inflacionário". Assim, segundo o programa, somos uma espécie de povo esbanjador, que precisa mudar de vida, consumindo menos. So não sabemos como conciliar tal afirmação com o quadro que o próprio programa traça para o país, especialmente para regiões como o Nordeste. Como também, não podemos prever onde esta Nação iria para se tal concepção de política econômica continuasse a ser aplicada. De passagem, deve-se assinalar que na parte de programa referente à política social há uma contradição direta com a tese da redução do consumo, no ser preconizado o aumento dos salários.

POLÍTICA CÂMBIAL

Coerente com a orientação geral de que é preciso aumentar as exportações mediante um aumento em volume e uma maior desvalorização dos nossos produtos, o programa advoga a unificação das taxas cambiais e a colocação da taxa cambial "em nível realístico", além da supressão de algum controle de câmbio (eliminação de complexidades e incongruências) que ainda possa existir. Rigorosamente de acordo com a penosa dieta do Fundo Monetário Internacional. Aliás, em diferentes partes do programa, no ser feita a conversão de cruzeiros em dólares, ou vice-versa, a taxa adotada é sempre de mais de 200 cruzeiros por dólar, havendo casos de 320 cruzeiros, superior, portanto, a essa a que já chegamos...

Entretanto, ao reclamar a plenitude da "verdade" ou "liberdade" cambial, os autores do programa não se esqueceram de excluir dessa amargura o setor exportador (os homens do café, do cacau, etc.). Para esses reclama-se que o mecanismo cambial tenha "a flexibilidade necessária para ajustar adequadamente a remuneração das exportações nas conjunturas inflacionárias". Em outras palavras: com a desvalorização da moeda, sofre todo o povo, mas para que não sofram os exportadores, deve o governo estar atento e dar-lhes mais dinheiro (do povo) para compensar eventuais prejuízos decorrentes da desvalorização da moeda. É a política de "socialização dos prejuízos" levada ao paroxismo.

CAPITAIS ESTRANGEIROS

No que se refere à política do capital estrangeiro, a orientação do programa é

no sentido de facilitar sua entrada e de não dificultar sua saída do País. Trata-se, praticamente, da encampação do projeto que havia sido enviado ao Congresso pelo governo do sr. Jânio Quadros, e que não atende, absolutamente, aos interesses nacionais, porque de fato não pôde termo à sangria representada pelas saídas de capital estrangeiro. Ao invés disso, criam-se, certas facilidades de ordem fiscal para a associação de capitais nacionais ao capital estrangeiro. Parfaseando o "desenvolvimento com estabilidade" poderíamos denominar tal política de "entreguismo com conciliação".

Sobre lucros extraordinários, absoluto silêncio. E como se não existissem. A diretriz de consumir menos não vale para os muitos que obtêm tais lucros...

ENERGIA ELÉTRICA: PARA OS TRUSTES TUDO

Partindo de que o principal obstáculo à expansão da indústria de energia elétrica é a escassez de recursos, o programa propõe três ordens de medidas: 1) reajustamento fiscal com a elevação do imposto único de energia elétrica e outras provisões; 2) subscrição obrigatória das fícies das companhias de eletricidade — tanto do Governo, como da Light e da Bond & Share — ou seja, o chamado autofinanciamento; 3) aumento das tarifas de eletricidade.

Na parte de energia elétrica, não há um só das principais reivindicações da Light, por exemplo, que tenha ficado de fora.

AMEACAS A PETROBRAS

O programa relativo à política do petróleo contém algumas inovações. Para pior. Encampa-se implicitamente a tese de mr. Link sobre a inexistência do petróleo a não ser na Bahia, indicando-se, por isso, a necessidade de que o Brasil vá pesquisar o combustível também em áreas estrangeiras. Não sabemos como o ministro Gabriel Passos terá podido conciliar essa indicação com os seus pontos-de-vista patrióticos acerca do Tratado de Robore Maior ainda: tanto no caso das pesquisas no exterior, como no próprio desdobramento da Petrobras em subsídias (problema que sem dúvida merece ser estudado, mas rigorosamente dentro do princípio do monopólio estatal) o programa preconiza a associação da Petrobras com capitais privados e, em certo trecho, muito significativamente, nem sequer estabelece a restrição de que devem ser nacionais esses capitais. É a primeira vez que uma proposta entreguista sobre o petróleo e em nível governamental tem curso com tanta desembolso, desde a existência da empresa estatal.

TRANSPORTES E MINÉRIOS

No capítulo dos transportes, ao lado de algumas indicações econômicas aceitáveis, é porém, dada ênfase especial ao problema do pessoal. Reclama-se "um esforço continuado que se disponha a arrostar inclusive as dificuldades políticas nas relações com o pessoal...". Aliás, esse estado de espírito predisposto contra os servidores públicos e autárquicos é visível em diferentes partes do programa. Decorre da maneira antipopular de enfocar os problemas.

Exceção no programa é o capítulo relativo aos recursos minerais onde se nota a preocupação de acentuar a preservação dos minérios. Ao fim do capítulo, o ministro Gabriel Passos promete uma exposição no Congresso sobre o assunto.

Estende-se, ainda, o documento, tratando de uma série de outras questões — como a política aero-pecuária, as indústrias básicas (onde não é dado relêgo especial às empresas estatais), o desenvolvimento regional, sendo a parte final dedicada a problemas sociais administrativos, encerrando com um capítulo sobre a política externa. Para reproduzi-lo foram necessárias 50 páginas do "Diário do Congresso", correspondentes a um livro de 203 páginas.

A AJUDA SOCIALISTA

Em diferentes trechos, é certo, o programa alude às possibilidades econômicas decorrentes das relações com os países socialistas.

Entretanto, tal é a timidez com que aborda a questão, relegando-a sempre a um plano secundário e subsidiário que, na prática, virtualmente desaparece esse outro mundo onde o Brasil pode socorrer-se. Para o programa é como se o campo socialista não tivesse em vésperas de produzir mais de metade da produção industrial do mundo e não estivesse demonstrando que pode e quer ajudar os países subdesenvolvidos, com vantagens incomparavelmente maiores do que as oferecidas pelos países capitalistas. E, na realidade, levando em conta o quadro aterrador pintado pelo documento do governo em sua parte inicial, não é necessário ser profeta para prever-se que jamais sairímos das presentes dificuldades se não aceitássemos decididamente a mão fraterna que nos estendem os países socialistas para quem o subdesenvolvimento é uma página virada à história.

TIRO AO ALVO

E PICARETAGEM

Se o Galinha-verde Zanello estiver na cosa, esta coisa é picaretagem e grossa. Falamos sobre a Ação Democrática Parlamentar, que acaba de eleger uma Comissão especial para fiscalizar a política externa do Brasil. Isto é, denunciar como errado aquilo que está certo e é benfeitor para o Brasil, e dizer que está certo aquilo que é redondamente errado e prejudicial ao povo e ao Brasil. A referida Comissão é composta pelos integralistas Osvaldo Zanello, Raimundo Padilha, Eurípedes Cardoso de Menezes e Horácio Lacerda, gente da pior espécie possível.

Embora sejam sobejamente conhecidos esses consumados inimigos do Brasil e do erário público, é justo acentuar que, onde está o Zanello ali existe picaretagem, e grossa! São os trustes, norte-americanos que lhes estão soltando a gaitolina a fim de que elas sabotem, com mentiras infamias, a ampliação do comércio exterior do Brasil, a fim de que não sejam os nossos amigos tanques prejudicados em seus interesses.

ISAAC A SERVIÇO DOS PÁTROES

O Isaac Rubim, deputado estadual em fim de mandato, numa demonstração de quanto é burrice pode ser grande cu a má fe a serviço dos patrões pode ser agressiva, ocupou a tribuna da Assembléia a fim de dizer que a decretação do novo salário-mínimo acarretaria novos e abusivos aumentos do custo de vida.

Algumas perguntas a respeito, ao Sr. Isaac, irmão do Floriano (SAPS) Rubim: — com o salário-mínimo vigente quantas elevações já ocorreram no custo de vida? E como a carestia continuará a se elevar, devido a galopante inflação monetária, por que só os trabalhadores não podem ter os seus salários aumentados? E qual foi a desculpa que o Sr. Isaac apresentou quando a Assembléia, por várias ocasiões, elevou, absurdamente o seu próprio subsídio?

"Seu" Isaac, sai pra outra que esta está esfarrapada. Cretinamente.

GIL RECUA

Há não muito, o Sr. Gil Vellozo (suplente nomeado a Deputado) escreveu a FOLHA CAPIXABA pedindo a publicação de uma carta na qual se penitenciava de ataques por ele desferidos contra um jornalista de "A Gazeta", reportado pelo nosso jornal, pôsto o entrerro ter-se ocorrido no recinto da Assembléia. Bem não são passados três meses, volta o Gil Vellozo a atacar ao mesmo jornalista e a outros funcionários de "A Gazeta" em termos mais agressivos do que os utilizados daquela vez. Linguaçar, alias, que só teria guardado nas páginas de "O Diário", por ser impublicável em qualquer imprensa que se prezasse e aos leitores.

Enfim, paremos por aqui: tanto valem os términos indecorosos do Sr. Gil Vellozo quanto o jornalista atacado.

FALTA ALGUEM NAS REPORTAGENS

Vem o jornal oficial do Governo publicando sensacionalistas reportagens sobre crimes ocorridos em Vitória e adjacências. Mas nelas achamos injusto o destaque que se dá aos pequenos rebolhos, em detrimento dos grandes criminosos. Ainda não se viu nenhuma reportagem sobre o peculatário Fontenelle...

Que a "A Gazeta" faça uma reportagem sobre os crimes contra o erário público e a economia do Estado praticados pelo grande criminoso Napoleão Fontenelle.

JANGO AOS TRABALHADORES CAPIXABAS

O Presidente Jango Goulart enviou aos trabalhadores capixabas mensagem de agradecimento pela atuação que tiveram os sindicatos no Espírito Santo na defesa da democracia na recente crise político-militar.

COM A MÃE

O Chatô volta a nauzejar. E desta vez numa tentativa desesperada para salvar o carneiro Salazar em sua ponta de espinhos nas coisas ultra-marinas.

Este velho e desmoronado servil do imperialismo anglo-iraniano que ora se encontra em Nova Iorque tratando de um insulto cerebral possivelmente provocado pelas suas próprias e infamantes ações contra o Brasil, considera o povo de Angola, ora sofrido as piores barbaridades sob as botas do colonizador português, um

guilhotina, bananais e preguiçosos. E o diz pela boca de um escriba, autor de uma reportagem de quase uma dezena de páginas, estampada na revista "O Cruzeiro", desta semana.

Para o Asss Chateaubriand — o Nazareno — que acaba, ainda a Nova Iorque, de enviar ordem à sua empresa jornalística (jornais, rádios e TVs) para que ela dê toda a cobertura necessária aos desmandos do Cérvo Lacerda — o sofrido mas bravo povo de Angola luta exclusivamente por três objetivos: a) a mulher branca do colonizador; b) a casa em que reside o estrangeiro; e c) a bicicleta do galégo salazarista. E só. Nem uma só palavra é dita sobre as verdadeiras causas da guerra que a desarmada população de Angola trava contra o colonizador. Nem uma só palavra é dada em protesto contra a ditadura ordenada pelo tirano Salazar contra mais de mil dezenas de mercenários cubanos a serviço da United Fruit, pelo povo de Cuba. O Chatô põe sua rica empresa jornalística a mentir e a infamar a luta que trava o

"Colunista Social" e Congresso de Jornalistas

O "colunista social" de "O Diário", reeleito de sr. por mim, compareceu ao Congresso de Fluminense, todos com muitos outros membros da delegação de nosso Estado no referido conclave.

Críticas podem e devem ser feitas a membros da delegação, particularmente aqueles que, eletos, lá não compareceram, como é o caso do "colunista" e dos que, comparecendo, em nada contribuíram para o brilhantismo de nossa delegação, ao contrário, dificultando, com manobras pouco recomendáveis, uma atuação mais destacada da nossa embaixada. Lamentamos que o "colunista" tenha sido tão mal informado.

Alguns dos que apontaram a exaltação pública, embora não jornalistas profissionais (para governo do "colunista" e do mal informante: o congresso foi de jornalistas profissionais e não profissionais, sendo derrotadas as tentativas de dívidas os congressistas e os que embarcaram nesta "canoa furada"), como Nelson Ortega, colaborador de nosso semanário, e M.J. Marçal, premiada em concurso de conto, premiada por diário de nossa capital e sua colaboradora, tiveram desacato atuando na Comissão D, onde relataram inúmeras e importantes teses, o que lhes valeu um ótimo empêque da referida Comissão. Quanto a Nahum Prado, colaborou na década de 20, no "Nithercy" (é assim mesmo que se escreve...), que se editou no E. do Rio e em outros jornais. Foi eleito Presidente da AEI por larga margem de votos, derrotando todas as manobras do candidato que se lhe opôs, inclusive impugnação de votos de jornalistas conhecidos. Outras pessoas citadas, também trabalharam em comissões como podem testemunhar os que compareceram a Fluminense.

O "colunista" foi mal informado. Deve pedir contas ao que o colocou em tão má posição. Só nos resta concluir roubarando uma frase de Leon Elachar: "Com tanta confusão, chego a pensar: quem cabe poderia vencer como clunista social..."

Mauro Borges: Não Esperar Nada de G

O Governador Mauro Borges Teixeira, em entrevista coletiva à imprensa, em Goiânia, afirmou que o Conselho de Ministros está politicamente amotinado, sem a necessária consistência como é de se esperar no governo de uma Nação.

O Tenente-Coronel Mauro Borges é de opinião que se o novo Governo Federal não se mostrar positivo nos próximos meses, torna-se necessário que o plebiscito se realize juntamente com as eleições de outubro de 1962, "pois o povo não poderá esperar nada de um governo durante três anos se na sua primeira investidura fracassa e se mostra falso".

Respondendo à indagação de um repórter, declarou o Governador Mauro Borges que "não acredito no retorno do ex-Presidente Quadros à frente de uma revolução socialista". Em seguida elogiou o

povo de Ango e Cérvo Lacerda que realizou de 50 mil nat res e crianças. Fidel Castro, Tiradentes sucumbiu sob o português, 6.º canalha e Lacerda de extrema re e seus serviços tâmbém os le radentes. E é universal, fara dos reis e seu te/ma procura briedades e m

Depois de política exterior, S. que o povo e suas demandas puderem ser realizadas com o governo de Cárlos Lacerda. — Por isso que essa pol que ela será realizada em ocorrem na gindo novos tudos que não no passado. maneira taxação de rumos dancas de m

CHINA Quanto a afirmou: "O atravessada da República, o exame imedi questão será Brasil procurar de verdade em dat na oport sem nenhum pinto de previsão da que já é clara:

O Brasil no quadro d como uma f a facilidade de ciação com to parte. O B com esses E restrições. P

Sobre as máticas do E na de Ferro viélica, e co Sr. San Thi já é clara:

Com respeito ao Alfredo Justino, disse o colono, rado ao Sr. Conclui que o Governo racionário Chang Kai cheung reagiu também, n da a politi de autoden

MA PANÇA

P. GOMES

Que os Chatôs e Côrvoz prossigam, pelos meios de comunicação que lhes concede o imperialismo, em suas calúnias contra o que de progressista existe pelo mundo, pois só assim, devido ao alto grau da consciência atual dos povos oprimidos, elas serão mais depressa lançadas no beco sem saída. Fato, aliás, que os patriotas brasileiros, solidários com os seus irmãos em sofrimento de Angola, ansiosamente esperam, pois a cena será de uma comédia desastrosa! Nos dará ela a oportunidade de ver os Chatôs e Côrvoz com a mão na pança e outra na calça, a correm como uns desesperados, gritando misericórdia para com as suas volumosas bochechas. Bochechas, aliás, entumecidas com o pão que faltou às bocas das crianças filhas de operários e camponeses brasileiros ou angolanos.

Jango Dantas: POLÍTICA NA INDEPENDENTE

prensa, o Ministro Jango Dantas declarou a posição principal do governo na arena internacional, China na ONU, sociais, direção de Berlim, bloco neu-

de manter relações, o que não exprime evidentemente, nenhuma preferência, nenhuma simpatia e, até mesmo ousarei dizer, nenhuma tolerância ideológica. O Brasil não altera a sua linha de conduta no tocante à universalização de suas relações diplomáticas e comerciais.

BERLIM

A propósito da posição brasileira no caso de Berlim, disse que o Brasil deseja trabalhar pela paz, convidando as partes interessadas para uma negociação ampla e inspirada pelo espírito de conciliação e de transigência de parte a parte.

O Brasil se excusa terminantemente a entrar no problema numa atitude prática, isto é, fazendo cargo contra uma das partes no sentido de reforçar a posição da outra. Não praticaremos, na Alemanha, nem a política da União Soviética, nem a política das potências ocidentais. Praticaremos a política da paz, que é, no caso, a política das nações que se colocam numa posição independente como o Brasil.

Depois de se pronunciar contrário a proposta soviética de eleição de um triunvirato para dirigir a ONU, o ministro do Exterior abordou outros problemas.

BLOCO NEUTRALISTA

Interpelado sobre nossa posição em face do denominado bloco neutralista, respondeu o Ministro do Exterior:

O bloco neutralista não coincide com a posição do Brasil, que é uma posição independente que nos permite procurar a linha condizente com a política brasileira, algumas vezes colocando-se ao lado desses neutralistas. Mas, outras vezes, colocando-nos ao lado do bloco ocidental e podendo, até, eventualmente, ao lado do bloco soviético. Na verdade, o Brasil está muito unido por compromissos que respeita e considera invioláveis, cujo objetivo é um sistema de defesa dos nossos Ministérios, modelados segundo a carta da Organização dos Estados Americanos e assegurados através dos tratados internacionais de assistência recíproca e do Tratado do Rio de Janeiro.

O CASO DE CUBA

Sobre a possibilidade de reintegração de Cuba ao bloco latino-americano e a contribuição do Brasil neste sentido, disse:

O Brasil não perdeu a esperança de fazer com que Cuba se reintegre plenamente no sistema interamericano se formou e se fortaleceu à sombra de dois princípios: um deles, expresso em inúmeros tratados internacionais, reafirmado em todas as conferências, em todas as oportunidades, que é o princípio da não-intervenção, graças ao qual as nações americanas reconhecem que não é lícito a nenhuma delas intervir em negócios internos de outras, principalmente para lhes impor qualquer modificação do sistema político. Ao lado desse princípio de que temos sido e de que continuaremos a ser defensores intransigentes, o sistema interamericano também se baseia na fé comum dos povos americanos, nos princípios da democracia representativa. De acordo com esses princípios, entre as características indeclináveis de um estado democrático, figura essa de que o seu governo deve proceder de eleições livres. Por conseguinte, o Brasil tem em face do Governo de Cuba, a firme esperança e o firme desejo de que ele retorne à prática integral do sistema democrático representativo, indispensável a esta comunhão de vidas e ideais que desenvolveu o sistema interamericano. Mas é preciso compreender e é bom que se comprenda de uma vez por todas, que a intervenção nos negócios internos de um Estado não é uma boa maneira de conduzi-lo à prática da democracia representativa. A vida democrática tem que ser um produto de autodeterminação dos povos, por conseguinte, o princípio de não intervenção assume caráter absoluto.

Cinema

Esta semana que finda, marcad a lor filmes bastante fracos, proporcionou, entretanto ao cinefan portunidade de assistir a duas boas reprises: "O SALARIO DO MEDO" de Clouzot, que saiu inesperadamente do Jandala, e a "CONDESSA DESCALÇA", este em cartaz, ainda hoje, no Vitoria, como a extraordinária Ava Gardner e o excelente (falso) Humphrey Bogart.

No Vitoria, ótimo programa para a criançada, amanhã, com "RISOS E SENSAÇÕES DE OUTRORA", uma coletânea de vários filmes curtos de Carlitos.

Dentro de uma péssima programação, o Cine São Luiz" afixou o cartaz, (ainda sem data marcada para exibição), do excelente "NUNCA AOS DOMINGOS", dirigido por Jules Dassin. A grega Melina Mercouri, (esposa do diretor), dá um "show" de representação, fazendo o papel de uma respeitosa, nas praias do Pireu. Quando em cartaz, este filme não deverá deixar de ser visto pelo público.

Ainda para puro entretenimento, podemos recomendar, à partir de amanhã, no Santa Cecília de "QUANDO EXPLODEM AS PAIXÕES", com Gina Lollobrigida e Frank Sinatra.

De resto, é necessário notar que os nossos exibidores pouco se importam com o público, posto que excelentes filmes já lançados em amplos circuitos nacionais, deixam de serem exibidos em Vitoria. Enumerá-los seria cansativo.

Filmes em Cartaz

CINE SÃO LUIZ
Hoje: A TEIA DE RENDA NEGRA — Com Doris Day e Rex Harrison. Domingo: A HERÓINA — Alemão, com Marlene Koch e Johanna Von Kozian.

TEATRO SANTA CECILIA
Hoje: 3 COLEGAS DE BATINA — Com Trio Irakitani, Paulo Roberto e Valter D'Ávila. Domingo: QUANDO EXPLODEM AS PAIXÕES", com Frank Sinatra e Gina Lollobrigida.

TEATRO GLÓRIA
Hoje: ELAS QUEREM E CASAR — Com David Niven e Shirley Mac Laine. Domingo: nacional — SAMBA EM BRASILIA.

TEATRO CARLOS GOMES
Hoje: NA FURIA DA VELOCIDADE. Domingo: TUDO E MUSICA — nacional.

CINE JANDAIA
Hoje e Amanhã: DUELO NA FLORESTA — Com Curt Jurgens e Maria Schell em tecnicolor.

CINE VITÓRIA
Hoje: A CONDESSA DESCALÇA — Com Humphrey Bogart e Ava Gardner. Domingo, em tela panorâmica: RISOS E SENSAÇÕES DE OUTRORA, com Charles Chaplin (Carlitos).

CINE TRIANON
Hoje: TARZAN O TERROR DO DESERTO. Domingo, em tela panorâmica: MOMENTOS DE AFLIÇÃO — Com Guy Madison, Virginia Mayo e George Raft.

CINE CAPIXABA
Hoje: O MÁGICO DE BAGDA, com Dick Shawn e Diana Baker. Domingo: A CONDESSA DESCALÇA — em tela panorâmica.

CINE HOLLYWOOD
Hoje: O DISCIPULO DO DIABO — Domingo: JECA TATU.

CINE AMERICAN
Hoje: COM ÁGUA NA BOCA. Domingo: TRÊS MOSQUETEIROS E MEIO.

Semana Política

Como vimos insistenteamente afirmado, mais que nunca é indispensável a vigilância aquelas forças que se opuseram ao golpe fascista que levou o país à beira da guerra civil. Em defesa do "adorado" regime e exploração a que está submetido nosso povo, as classes dominantes através do Congresso Nacional, encheram a conciliação aprovaram da noite para o dia a mudança dos métodos de governo implantando o parlamentarismo, enquanto dormem nas gavetas das comissões os projetos que poderiam, se aprovados, minar o sofrimento de nossa gente. Após isto, com todo ar, ingressaram na campanha da "conciliação nacional", isto é, na conciliação com os golpistas a serviço dos interesses antinacionais e antipopulares. A chamada conciliação significa, nada mais, nada menos, que a manutenção dos que tentaram contra a Constituição nos postos de mando, particularmente das forças armadas.

O povo exige do Congresso, que votou as pressas a malfadada emenda parlamentarista, que vote, urgentemente, os projetos que ali se encontram, como os do direito de greve, regulamentação da remessa de lucros para o exterior, proibição dos bancos estrangeiros de receberem depósitos, além da reforma agrária que modifique o atual parceria econômico do país. Do governo, exige que os golpistas sejam desarmados, pois não o foram, e colocados nos postos de mando aqueles que se destacaram na luta em defesa das liberdades democráticas.

Sem essas medidas, continuamos na estaca zero. O perigo de golpe continua. Ai está o discurso do almirante Heck e outros pronunciamentos de conhecidos inimigos do povo.

O povo deve manter-se vigilante e ficar preparado para responder, por todos os meios, aqueles que atentam contra seus direitos, de forma a liquidar, de uma vez por todas, com os "promovimentos" dos elementos fascistas a serviço dos interesses antinacionais e antipopulares e realizar, por suas próprias mãos, as reformas de base que o desenvolvimento do país exige. Sem conciliações de qualquer espécie...

que protestam contra a vergonhosa atitude da Mesa do legislativo municipal.

DROPS — Os candidatos a governador intensificam a campanha eleitoral através de faixas e propaganda nos jornais e rádios. -x- Os Ruolim pensam voltar ao PTB. (é governo...) O Floriano já visitou Jango e deixou uma "listinha" de pedidos. Não foi atendido. -x- Nada se sabe da situação da comissão de inquérito instaurada pela Assembleia Legislativa para examinar a questão do IAPJM -x- Jânio prepara sua volta. Tenta reeditar Getúlio. José Aparecido deixa falacioso à imprensa. -x- Esteve no Estado Comissão de Inquérito Federal.

OBSERVADOR

Ronda dos

Municípios

Reclamam os trabalhadores da Fábrica de Tecidos de Cachoeiro de Itapemirim o pagamento do dia e meio de greve, efetuada durante a crise político-militar, na defesa da legalidade. Telegramas foram enviados pelo Conselho Sindical ao Presidente Jango Goulart, ao Governador do Estado e ao deputado Hércules Correia a fim de que seja resolvido o impasse criado pela direção da Fábrica. Ainda, como medida reivindicação circulará extenso abaixo-assinado de solidariedade de todos as categorias profissionais de Cachoeiro, que será enviado ao Governo do Estado de quem depende, diretamente o abono pleiteado. Os trabalhadores protestam e não aceitam tão pesado onus sobre os seus mínguas salários quando agiram em defesa da legalidade e da Constituição.

FLEIÇÕES NO SINDICATO DOS TEXTEIS

Com a proximidade das eleições no Sindi-

cato dos Texteis os trabalhadores já apontam para a direção dos destinos de seu orgão de classe a conhecida chapa da Moralização e Legalização.

DIA DE GUACI

Encerrando os festeiros de sua data máxima a 1º de outubro, viveu Guaci extenso programa comemorativo desde o dia 29 de setembro. Realizaram-se certames esportivos, litero-esportivos, concursos e conferências congregando todas as categorias sociais da cidade sulina, culminando os festeiros com a IV Exposição Agro-Pecuária do município.

Estava presente às solenidades, embaldada da Escola Agro-Pecuária de Vicosa, composta de 30 pessoas que cumpriram destacada atuação no programa de suas especialidades.

LIVRE

nal de Reforma Agrária, cuja direção coletiva, seria constituída em 23 por delegados representantes das Associações de Lavradores, Ligas Camponeses e Sindicatos Rurais e o terço restante por técnicos do Ministério da Agricultura.

Plano Estadual:

a) Aplicar no Estado do Espírito Santo, o Estatuto de Agricultura em Brasília, com algumas modificações naquilo que diz respeito ao término do Contrato, a fim de que seja concedido o direito de prioridade em novo contrato ou venda de terra contratada.

b) No que tange à distribuição das terras, essa será feita pela Associação de Lavradores.

c) Legalização imediata dos títulos de posse.

d) Criação imediata do Imposto territorial progressivo incidente sobre as áreas não cultivadas, e redução igualmente progressiva do imposto de vendas e consignações sobre todos os produtos agrícolas.

2 — DEFESA DA LAVOURA:

Ampla ajuda financeira e ajuda técnica eficiente. Fornecimento de instrumentos agrícolas modernos, de inseticidas e adubos a longo prazo. Assistência agronômica, melhoria das redes de transportes. Garantia efetiva de preços mínimos aos produtos agrícolas.

Supressão do analfabetismo no campo, através da difusão do ensino primário ligado à instrução da prática agrícola moderna.

Plano de intenso combate às doenças comuns existentes entre a população rural.

3 — PROTEÇÃO AO HOMEM DO CAMPO:

Proteção jurídica a todos os trabalhadores rurais, permanentes e temporários, através de um Estatuto Legal, bastante flexível para que as particularidades regionais a elas se adaptem. Garantindo-lhes os direitos já estabelecidos recebendo em um todo os que lhes concedem a Constituição de 1946, e as Convenções e Resoluções da Organização Internacional do Trabalho.

Ser intransigente na defesa do direito constitucional da livre organização dos assalariados agrícolas, em Sindicatos Rurais e dos Camponeses em suas associações.

Hoje à tarde: Ferroviário x Americano Amanhã, na Glória: União x Jabaquara

A décima oitava rodada do Campeonato Capixaba de Futebol será realizada hoje e domingo com mais dois jogos, assim distribuídos: Hoje: Ferroviário X Americano; amanhã, Jabaquara X União.

JUÍZES E AUXILIARES

Já foram escolhidos os árbitros dos "matches". O Sr. Euclides Onofre será o mediador da contenda entre auri-negros e periquitos, sendo seus auxiliares os Srs.

José Antonio Braga e Edvaldo Paixão.

Para o encontro que reunirá as representações do Jabaquara e do União, será o árbitro o Sr. José Antonio Braga, com "bandeiras" de Hugo Caldeiraro e Manoel Araújo.

PREPARATIVOS

O time de Porto Velho não tem nenhum problema de ordem técnica e a equipe deverá formar com a mesma formação que atuou no último compromisso. Daí para a semana houve treinos para os craques do Ferroviário e há muita confiança quanto às possibilidades de um triunfo.

Enquanto isto o técnico João Pedro comandou individuais na gancha do Alvaro Cabral, quando exigiu bastante dos seus pupilos. Ao que tudo indica, não se registra nenhum problema e reina absoluta confiança em torno do encontro, pois o time leonito deseja fugir da posição incômoda.

"JABUCA" X UNIÃO

Carlos Magno e Zézé suspensos pelo TJD, são os únicos que não intervirão na partida com o Jabaquara, havendo ainda outros jogadores que estão proibidos pelo clube. O técnico Roldi não sabe mais o

que fazer e só dispõe das reservas, sendo o único jeito de poder formar o onze para dar combate a equipe do alvi-verde da Gurica.

Marcelo, zagueiro central do "Jabuca", contundiu-se na partida contra o Pasto II, mas foi submetido a severos tratamentos, já estando quase recuperado. Sua presença no encontro de amanhã não é provável para o técnico Cezar Rizzo.

QUADROS PROVAVEIS

Ferroviário — Rubens — Loiola e Orelha — Alceu, Xavier e Zé Henrique — Onofre — Jerbas — Zézito — Zé Gordo e Heráclito.

Americano — Carlos Nery — Olivença — Serrano — Bolão, Epaminondas e Solivan — Tostão — Marcelos — Pirajá — Robertinho e Luiz Carlos.

Jabaquara — Cezar — Guta e Marcelos — Gilson — Zé Luiz e Moacir II — Batista — Adalto — Jayres — Manoelzinho e Pedrosa.

União — (não podemos colher da direção do União a escalação do quadro para o jogo de amanhã). Entretanto, normalmente seria o seguinte:

Carlos Magno — Geraldo e Pitula — Alcione — Djardes e Deco — Perigo — Zézé — Baiano — Benício e Nilson.

DESPEDIDA DE "ARAQUE"



LAURO, QUE NA FOTO APARECE DESPEDINDO-SE DO DESPORTISTA DERMEVAL GONÇALVES, NAO VAI EMBORA CONCORDOU E VAI JOGAR.

SANTOS x AMÉRICA amanhã em Aribiri

O quadro do Santos (de Paul) estará enfrentando amistosamente o América de Aribiri, amanhã, no Estádio "Manoel Araújo". O jogo está sendo aguardado com grande interesse pelos desportistas ligados às duas agremiações, prevendo-se uma boa assistência do local da pugna.

Benone é o único problema da direção técnica do esquadrão santista, pois no compromisso de domingo passado contra o Itanguaense sofreu uma pequena contusão, mas já está quase recuperado e poderá jogar no encontro de amanhã.

Leopoldina x Campo Grande amanhã no gramado de Paul

O quadro do Leopoldina, que atualmente vem colhendo excelentes resultados em seus compromissos amistosos, estará prestando amanhã contra a equipe do Campo Grande, no campo de Paul.

pois ambos os quadros possuem bons jogadores.

VAI AGRAVAR

O Leopoldina, que há muito não sente o sabor de uma derrota, fará tudo para não interromper sua marcha de glórias e mostra-se disposto a levar de vencida a representação do Campo Grande. Por outro lado, sabe-se que a equipe do Campo Grande não é péssima, fácil para qualquer adversário, e a vitória é o único objetivo.

EXPECTATIVA

Devido à grande rivalidade existente entre as duas agremiações, preve-se uma grande assistência para presenciar a pugna.



Braspérola

A MARCA DO LINHO PURO

FC ROMANCE

Yuri Gagárin

MINHA VIDA
E MEU VÔO
AO COSMO

Tradução de RUI FACÓ

XIV

Eu nada respondi, mas acredirei sempre que no País soviético há e haverá sempre lugar para novos feitos. Nem era necessário buscar exemplos distantes. Basta pegar qualquer número de Pravda para se convencer de que literalmente cada

dia nosso povo leva a cabo feitos no trabalho, conquista novos e novos êxitos na construção socialista. Naqueles dias, entra em funcionamento a primeira seção da refinaria de petróleo de Omsk, os trabalhadores agrícolas da região de Stalingrado haviam entregue ao Estado duas vezes mais trigo do que o previsto no plano, fôrta construída uma usina elétrica no rio Narva, as primeiras turbinas da usina hidrelétrica de Kakovka tinham começado a gerar energia, havia sido concedida a Ordem da Bandeira Vermelha a cidade de Sebastopol, a equipe do escavador Mikail Everts, na construção da usina hidrelétrica de Kúibichev havia removido 1 milhão e 800 mil metros cúbicos de terra, saíra à luz um livro de autoria de um prático agrícola, Terent Máltsiev — Questões da Agricultura —, Vladimir Kuts estabelecerá um novo recorde mundial em corrida de 5 mil metros. Cada dia trazia algo de novo, algo significativo, empolgante, que fazia pensar. Naqueles dias mesmo eu lera em Pravda uma palestra do acadêmico Sedov intitulada — SOBRE OS VÔOS AO ESPAÇO CÓSMICO, e a havia guardado.

Na escola iniciaram-se os exames. Eu não os prestei, uma vez que possuía diploma de conclusão de curso técnico com distinção e o aeroclube também me dera um bom atestado. Mas permaneci constantemente com a rapaziada, ajudando-os em física e matemática. As exigências eram rígidas, e mais da metade dos recém-chegados não passou, ou ainda no exame médico ou por falta de conhecimentos nas disciplinas teóricas. Embora eles voltassem

de Orenburg não muito a gôsto, desejávamos de todo o coração que eles ficasse na escola, para um estudo frutífero e bons vóos.

— No próximo ano voltaremos à escola — diziam alguns —; vamos alcançar vóos.

E realmente, passado um ano, quando já havíamos começado a voar nos MIG, um desses rapazes, numa demonstração de inviável persistência, conseguiu voltar e entrou para o curso. A tenacidade na consecução do objetivo visado é uma das características de nossa juventude. Aquêles que aspiram apaixonadamente tornar-se aviadores, conseguem-no infalivelmente.

Assim teve inicio minha vida militar. E todos nós, como novatos, passamos pela máquina zero do cabotereiro e recebemos nosso equipamento: túnica, culote azul, capote, botas. Em nossos ombros trazíamos os distintivos de alunos, adornados com asas. E eu, como os outros de vez em quando, olhava-as e, orgulhoso, alegrava-me por ter-me incorporado à grande família do Exército Soviético. A escola vivia a radiante vida da juventude, de pessoas sadias que aspiravam a um objetivo.

Dividiram-nos por esquadrilhas, grupos, equipagens. Fui designado para uma esquadrilha comandada pelo tenente-coronel Govorun, grupo do major Ovssianikov, tripulação do primeiro-tenente Kolesnikov. Foram eles os meus primeiros comandantes. Dirigiam-nos e eles não como estávamos todos habituados, tratando-se pelo nome e o patronímico mas pelo nome militar e quando falávamos a respeito dê-

les era preciso citar igualmente nome e sobrenome. *

Nos primeiros tempos isto nos parecia estranho, mas rapidamente nos habituamos a esta norma militar. Tudo agora marcharia segundo os estatutos: por falta, punição; por diligência, estímulo; por bravura, condecoração.

Nosso contato com a aviação militar iniciou-se com aulas segundo o programa do jovem combatente. O comandante de nossa seção era naquele tempo o capitão Boris Fiódorov, homem exigente e rigoroso. Ele se propunha, segundo a sua própria expressão, à par de nós a "poeira civil", ensinar-nos a disciplina. O começo era mais difícil para aqueles alunos que tinham vindo para a escola diretamente do curso de dez classes. Para mim era muito mais fácil do que para eles, pois durante toda a minha juventude tinha vivido em casa coletiva, onde tudo se fazia, ainda que não fosse de acordo com a ordem militar, mas segundo uma determinada ordem cotidiana.

Não tinha que me habituar aos sapatos pesados e às botas, ao capote e à túnicca. Na caserna havia sempre limpeza, ordem e boa temperatura, tudo brilhava — desde o vaso com água até os tamboretes.

* Os russos, no tratamento comum não se designam pelo sobrenome, mas pelo nome e o patronímico (N. do T.)

(Continua no próximo número)

Uma linda e nova sala

ainda hoje -*— por um custo muito baixo!***Kem-Tone**

seca em uma hora!
E você pode usar a sala logo depois, porque Kem-Tone não deixa cheiro de tinta

**Kem-Tone é econômica!**

Um galão de Kem-Tone rende um galão e meio de tinta pronta para uso. É só adicionar meio galão de água.

**Kem-Tone é fácil de aplicar!**

Não é preciso prática. Kem-Tone se espalha por igual, sem empolar. Geralmente dispensa tinta base.



• Procure Kem-Tone nas casas do ramo ou consulte seu pintor. 11 lindos tons. Misturando 2 ou mais tonalidades de Kem-Tone, você pode criar uma cor especial.

E para as portas, molduras etc.,**SEMI-LUSTRE**

acabado semi-brilhante de grande resistência
Em cores variadas e de grande beleza, esta tinta é especialmente recomendada para pintura sobre madeira e paredes internas. É durável e pode ser lavada com água e sabão. De grande aplicação em escolas, edifícios públicos, hospitais, cozinhas, banheiros, etc.



PRODUTOS DA
SHERWIN WILLIAMS
TINTAS E VERNIZES
S.A. BRASIL

WILLIAMS

Caixa Postal 2.444 - São Paulo

Orlando Guimarães S.A.

Rua Jerônimo Monteiro - 370/76 - Fone 23-05

Vitória - E. E. Santo

Rua Jerônimo Monteiro - 1307 - Fone 95-12 em V. Velha
Av. Cleto Nunes 241 - telefone 23-05 e 20-27 - Vitória

Nota econômica

Modificar a Política Econômico-Financeira

C. N. D.

Para todos está suficientemente claro que se torna imprescindível a modificação da política econômico-financeira do governo federal. Por isso é incompreensível que a esta altura dos acontecimentos ainda se proponha o governo federal através de seu programa apresentado à consideração do Parlamento, manter a mesma política econômico-financeira sustentada até agora, inclusive durante os governos JK e JQ e mantida até agora pelo atual governo.

Em traços gerais, em que consiste a política econômico-financeira seguida até aqui? Muitos dos aspectos desta política examinamos em Notas Econômicas anteriores. Agregaremos, apenas, mais alguns argumentos que demonstram a necessidade palpável de que esta política deve ser mudada sem tardança.

São evidentes os prejuízos em nossas relações de troca com o exterior, devido, principalmente, ao monopólio pelos EUUU sobre nossa importação-exportação. Segundo dados do Serviço de Estatísticas Económica e Financeira do Ministério da Fazenda, nossa balança comercial no decênio 50/59 foi sempre deficitária. A maior parte de nossas importações provêm dos EUUU, enquanto exportamos para aquele país 58,4% do café em grão, 43,5% do cacau em amêndoas, 99,1% do minério de manganês, 37,1% da hematita, 64,6% da cera de carnauba, 62,1% do óleo de mamona. Esse virtual monopólio de nosso comércio exterior por parte do imperialismo norte-americano nos dois sentidos condene nosso país a ser um mero fornecedor de matérias primas e de gêneros alimentícios. Assim é que no triênio 57/58/59, o café representou 70,4% do valor das compras dos EUUU ao Brasil. Se a esse produto adicionermos o valor do cacau em amêndoas, dos minérios de manganês e de hematita, a cera de carnauba e o óleo de mamona, teremos 90,5% do total das compras de nosso vizinho do norte ao país. Esse monopólio leva à queda do valor-ouro de nossos produtos de exportação, ao mesmo tempo que compramos cada vez mais caro aos nossos "bons vizinhos".

Essa política não pode prosseguir. E'

necessário que se liberte o comércio externo da tutela dos EUUU, que se venda a quem melhor pague nossos produtos de exportação. É indispensável que se ponham em execução os acordos firmados com os países socialistas que, à base de trocas mutuamente vantajosas, possibilitar-nos-a a obtenção de máquinas e equipamentos que os americanos se negam a nos vender.

Outro aspecto danoso da atual política econômico-financeira é o da política cambial. A liquidação do controle cambial (Instrução 204 e 268, principalmente), levou a desvalorização do cruzeiro, ao mesmo tempo que encareceram muitos dos produtos que o povo consome. Com isso, o valor real dos salários e vencimentos baixou verticalmente. Nesses últimos dias, tivemos os aumentos dos preços da carne verde (Cr\$ 170,00 em Vitória) e do açúcar, para só falarmos desses dois produtos. A queda do poder aquisitivo da moeda, os baixos salários, levam a que o povo literalmente reduza a compra de produtos. Em Recife, por exemplo, consome-se apenas 30 gramas de leite "per capita". A sub-alimentação é a causa principal da enorme mortalidade infantil que dizima nossa população.

Enquanto baixa o valor real dos salários e vencimentos, as grandes empresas obtêm lucros cada vez mais elevados. Segundo a "Revista ESSO" (nº 2), o lucro da ESSO Standard do Brasil ("naiconadada"), no semestre do corrente ano, atingiu a soma fabulosa de 503 milhões de cruzeiros. E as outras empresas?

A indústria nacional se desenvolve. Entretanto, é necessário se assinalar, os seus ramos fundamentais encontram-se nas mãos dos capitalistas estrangeiros (indústria automobilística, de material elétrico, refino de petróleo, etc), o que freia o progresso nacional.

A mudança que exigimos do atual governo é no sentido de que se assegure a independência nacional e a melhoria das condições de vida do povo. E isto se seguirá à medida que o povo lutar e não fique apenas à espera de que cai a deu por um milagre...

Aprovados quadros da Leopoldina e Santos a Juudai

Está em vigor, desde primeiro de janeiro deste ano, o novo quadro de pessoal da Leopoldina e de Santos a Juudai, regido pela CLT. A medida aprovada pela direção da Rede Ferroviária Federal, determina que o pagamento referente ao mês de setembro já será efetuado nos moldes do enquadramento, devendo as diferenças, a partir de janeiro, serem pagas em parcelas de dois meses. Desta forma, em setembro serão pagas as diferenças alusivas aos dois primeiros meses do ano; em

outubro, abrangerão março e abril, em novembro as de maio e junho e, assim, sucessivamente.

A implantação do plano terá caráter provisório de noventa dias, período em que os possivelmente prejudicados poderão pedir reexame de sua classificação através dos sindicatos.

Será oportunamente elaborado um regulamento de promoções, assegurando igualmente nos sindicatos participação efetiva em seus trabalhos de organização,

EM PLENO CENTRO DA CIDADE:

Policia Espanca Populares

Programa Econômico do Governo Mantém Espoliação Imperialista: Protege Light e Ameça Petrobrás

Um quadro semelhante, extremamente grave, da situação nacional, é pintado no programa que o Conselho de Ministros apresentou a aprovação do Congresso Nacional. Não nos recordamos de ter encontrado em qualquer documento oficial anterior do gênero uma caracterização com títulos tão fortes — e realistas — da situação em que se acha o País do ponto-de-vista de sua economia. Eis alguns "flashes" dessa caracterização:

Desenvolvimento econômico — Se persistir a tendência observada no ritmo do nosso crescimento, serão precisos 36 anos para que a renda por habitante no Brasil atinja 600 dólares por ano, algo semelhante ao que existe hoje em alguns países (não os mais ricos) da Europa Ocidental.

O crescimento econômico está diretamente vinculado aos investimentos globais em capital fixo. Nos últimos seis anos, o nível médio anual do coeficiente de investimentos tem sido de cerca de 14% em termos de investimento bruto em capital fixo (exclusivo estoque), quando investimentos equivalentes a 12% do produto nacional bruto (PNB) bastariam apenas para impedir a queda nas atuais rendas per capita. O excedente de 2% não é suficiente sequer para absorver a população subempregada. Apesar do comércio mundial expandir-se anualmente a uma taxa de 4,5%, as exportações brasileiras (em valor) manifestam uma tendência oposta, isto é, reduzem-se. Entre 1945 e 1959 revelou uma tendência central declinante de 1,6% ao ano, ao passo que as importações cresceram à taxa média de 3,8% ao ano, gerando-se assim, forte desequilíbrio em nossas contas externas. O crescimento do produto nacional benta a massa de mercadorias e serviços criada no País durante um ano à taxa de 5,4% no ano (2,7% em termos de renda per capita) exigiu importações globais no valor de 1,5 bilhões de dólares em 1965 e 3 bilhões em 1970. Se o produto crescesse à taxa de 6,5% ao ano, as importações deveriam ser, respectivamente, de 3,2 e 4 bilhões de dólares em 1965 e 1970. "...inimo que lográssemos obter aumento do influxo líquido de capital a longo prazo, da ordem de 800 milhões de dólares por ano, através do programa de 'Aliança para o Progresso', ainda precisaríamos programar para 1965 um aumento de exportação de cerca de 1 bilhão de dólares sobre o nível de 1964. Ou seja, quase duplicar em cinco anos as exportações que, ao contrário, demonstram uma tendência declinante à taxa de 1,6% ao ano." A renda per capita no Nordeste é de

cerca de um quarto daquela existente na região Sul. Apesar disto, "é feito prever em futuro próximo um declínio na renda per capita nas regiões Norte e Nordeste e de alguns Estados da região Leste..." Mesmo na região mais desenvolvida da região Sul, apesar do crescimento absoluto da região urbana, a super-população subempregada (movimento migratório para as cidades grandes e médias) tende a reduzir a renda média per habitante. Em matéria de investimento, há Estados, como Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba onde se registra um processo de "desinvestimento líquido", isto é, em vez de expansão há contração da economia. Aumenta em todo o Brasil o subemprego, ou desemprego disfarçado. Sómente elevando para 19% do produto anual o investimento bruto em capital fixo será possível manter o nível atual de subemprego no Brasil. Daí se preciso investir anualmente mais de 19% do PNB, de tal maneira que a renda per capita cresça em mais de 2% ao ano."

QUAL A SOLUÇÃO?

O quadro, como se vê, é indifarrávelmente grave. E o resultado da prolongada aplicação de uma política entreguista e reacionária: externamente sofremos a espoliação imperialista, só as mais diversas formas e, internamente, estruturas econômicas arcaicas impedem o aproveitamento e a dinamização das fabulosas riquezas do País. Daí termos chegado à situação que o programa retrata:

Qual, então, a solução proposta pelo programa? Simplesmente continuar, no essencial, a mesma política seguida até aqui. Aliás, bastaria saber-se isto, só é elaborado pela Consultec (segundo os jornais) dos srs. Roberto Campos Lucas Lopes, etc., para conhecer-se a sua orientação geral substancialmente entruzista. Mesmo os objetivos colocados, timidos uns, outros simplesmente inatingíveis no capitalismo elevação do rendimento do PNB para 7,5% no ano, absorção da mão-de-obra subempregada, diminuir as desigualdades na distribuição de rendas, "razoável" estabilidade nos preços, atenuar e suprimir o desequilíbrio no balanço de pagamentos, minorar os desequilíbrios regionais, corrigir deformações estruturais — jamais poderão ser alcançados nos marcos desse programa. Pelo contrário, todas as distorções e dificuldades assinaladas somente se agravariam.

Ao lado de certas reformas adminis-

trativas e econômicas que se podem estabelecer dentro dos quadros de um regime de democracia burguesa, o programa reconhece uma série de medidas que não toca — em seus aspectos fundamentais — nos interesses dos monopólios estrangeiros no Brasil. A modificação na estrutura da propriedade da terra — embora contendo sugestões que significam um passo à frente em determinadas questões, como a regula-

(Conclui na página central)

Nota

A Comissão Estadual da Campanha de Assinaturas Pró-Registro do P.C.B. convida os coletores de assinaturas e ativistas dos "CINCO MILHÕES", para o encontro a realizar-se na próxima Segunda-feira, dia 9, às 19 horas, na Rua Duque de Caxias, 173, 2º andar

A COMISSÃO

JÁ VEM SE TORNANDO costume das violências policiais em nossa cidade. Ontem, cerca das 14 horas, as pessoas que se encontravam no centro da cidade assistiram estafecidas e revoltadas, os encarceramentos sofridos por ex-soldados do Exército por parte da polícia que, ali disso, levou presos, aos trombhões, num carro da RP, dois rapazes.

O fato se deu assim: rapazes que haviam baixa do Exército comemoravam sua volta à vida civil, cantando e soltando canções de alegria pela cidade. Um guarda atrabilírio tentou detê-los, com o que não se conformaram os rapazes que, depois de protestarem, retiravam-se. Neste momento, interveio o patrulheiro Rutino que, além de esbofetear um popular, ameaçou sacar de sua arma em plena ruá repleta de pessoas que assistiam os fatos.

O invés de prender o perturbador da ordem, a RP, chamada, levou presos os ex-soldados, sob a mais violenta saracina de sócios e bofetadas.

A cena revoltou a todos que a presenciaram, ouvindo-se inúmeros protestos de populares. É preciso que o sr. Secretário do Interior e o sr. Chefe de Polícia tomem providências para terminar, de uma vez por todas, com essas violências que vêm sendo cometidas por policiais arbitrios e que comprometem a própria administração estadual.

Inúmeras vezes temos chamado a atenção dos poderes públicos para violências cometidas pela polícia como as assistimos na tarde de ontem em pleno centro da cidade. Mais uma vez o fazemos. A polícia deveria, ao invés de espantar cidadãos que apenas davam vazão aos seus naturais sentimentos de alegria, prender os ladrões que vêm assaltando as residências em plena luz do dia ou assaltando e matando nas caladas da noite. Para isso é que existe a polícia e não para espantar cidadãos cumpridores dos seus deveres, que deixaram a farda do Exército brasileiro e comemoravam o retorno à vida civil, de trabalho e sacrifícios.

Almino: "Anistia a Quem?"

A Câmara dos Deputados aprovou, por 110 votos contra 57, a urgência requerida para votação do projeto que concede anistia aos rébeldes militares envolvidos nas crises que se sucederam desde Araguaia.

Manifestando-se contrário à medida o Sr. Almino Afonso pronunciou discurso, quando indagou:

"Anistia a quem? Anistia, por que? Anistia para beneficiar a quem? Aos golpistas, aqueles que se levantaram contra o regime, aqueles que buscaram golpear? Não. E tempo, Sr. Presidente, de que o País pônsa exemplarmente aqueles que o ferem em seus interesses, aqueles que impedem que a Nação realize tranquilamente a sua obra construtiva. Não é mais possível que outra coisa não se faça, senão premiar meia dúzia de insensatos, que nada pretendem a não ser abastardar o regime democrático".

O líder do PTB terminou seu discurso solicitando que sejam afastados dos costumes de comando "todos os golpistas, para que a tranquilidade se imponha e a Nação possa trabalhar pacificamente".

Também o udenista Ferro Costa, que pertence ao grupo da "bossa nova", manifestou-se contrariamente ao projeto, frisando: "A impunidade é um prêmio e um estímulo ao golpismo".

ALMINO: REACIONARIOS IMPEDEM PROGRESSO DAS MASSAS — Voltando à tribuna, o Sr. Almino Afonso pronunciou violento libelo contra "aqueles que, a pretexto de servir à Nação, outra coisa não fazem senão tramar contra ela". Lamentou o líder do PTB que "homens com as responsabilidades do Sr. Carlos Lacerda não se detivessem em seus deveres, tomando de assalto os programas de televisão, alarmando o País contra o 'perigo comunista', fórmula que não surte mais efeito, de tão repetida e trovada". Disse o Sr. Almino Afonso que "à tomada da consciência das massas e sua movimentação, os reacionários lutam pela imposição de uma ditadura", pois esta é a última, a derradeira forma que têm para evitar o progresso do povo, em prol dos verdadeiros interesses do País".

Frisoni que achava curioso, "e até ridículo", que um ex-Ministro da Marinha, que durante toda a crise não teve um gesto sequer em defesa da Legalidade, "saia de sua tranquilidade e afixe a máscara de salvador da Pátria e do regime".

BRIZOLA-LACERDA — Provocado por um aparte do Sr. Hamilton Nogueira, que pretendia comprar os Governadores Leonel Brizola e Carlos Lacerda, o Sr. Almino Afonso respondeu: "Ao que eu sabia, até agora, o Governador Brizola não trouxe contra a posse de nenhum Presi-

dente da República, nem distribuiu manifesto condenando o povo a um regime ditatorial, ou tenha feito censura a Chefes de Estado legitimamente eleitos. O que o Governador gaúcho fez, foi percorrer o País, conciliando o povo a cumprir a ordem democrática. Há uma distância enorme entre o comportamento do Sr. Brizola e o de um golpista inveterado, que nada mais tem feito do que dizer-se democrata, no mesmo tempo em que apunhalava as lutas populares com as armas que essas lhe conferem".

Câmara Municipal

Isto Calazans não quer que se publique: Nova bagunça na Câmara (palhaço, animal, bobão)

Está plenamente justificada a atitude do sr. Calazans cassando as credenciais dos jornalistas acreditados junto à Câmara de Vereadores; não deseja que a imprensa publique a bagunça que teve lugar ontem, onde quase foram a vias de fato os vereadores Wallace Lora e Arnaldo Pinto da Vitória. Encontrava-se na tribuna o vereador Wallace Lora defendendo a emenda "jabaculé" ao projeto que abre crédito de 26 milhões para obras da Prefeitura, quando foi apartado pelo vereador Arnaldo P. da Vitória que protestou contra o caráter imoral da emenda. Disse que Wallace defendia a emenda em causa própria, pois tinha um primo (visto escabriado nos corredores da Câmara com muita frequência) interessadíssimo no assunto. Retrucando, Wallace disse que Arnaldo é que legislava em causa própria, o que gerou tumulto e levantamento da sessão. Reaberto os trabalhos, ainda na tribuna Wallace Lora sobre o mesmo assunto, atacando A.P. Vitória, este levantou-se e disse que não permitia que aquela "animal" fizesse referências a ele, acrescentando ainda que o orador era "palhaço", "bobão" etc. (termos comumente usados na nossa Câmara Municipal), só não chegando a vias de fato por interferência de terceiros.

Novo tumulto, na hora dos oradores, entre Elié Moussatché e pessoas da galeria que denunciou falcatuas do referido vereador.

Serviço de Alimentação da Previdência Social

SAPS

DELEGACIA REGIONAL NO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

SEÇÃO DE ABASTECIMENTO

EDITAL DE CONCORRENCIA PARA VENDA DE SACOS VASIOS

De ordem da Sra. Delegada Regional do Estado do Espírito Santo, faço público, a quem interessar possa que, a Seção de Abastecimento (S.A.B.), aceitará propostas para a venda de um lote de 20.000 sacos vazios, sortidos, (sem seleção) ao preço mínimo de Cr\$ 25,00 (vinte e cinco cruzeiros).

As propostas deverão ser entregues, em duas vias, em envelope fechados, até o dia 19 de outubro de 1961, no Edifício da Estiva, 6º andar, Sala 19, situado à Avenida da República, esquina com Av. Presidente Vargas, a fim de serem apuradas no mesmo dia, às 14 horas e na presença dos interessados.

A Firma adjudicada depositará na Tesouraria da DR/ES, no mesmo andar acima especificado, Sala nº 20, o valor do material, antes da retirada do mesmo. Os interessados poderão examinar os sacos de que trata o presente edital, no Armazém Distribuidor desta Autarquia, situado à Rua Albuquerque Tovar, s/nº, no Bairro de Santo Antônio, nesta Capital, das 7:30 às 17:30, diariamente, nos dias úteis.

Para melhor orientação dos interessados, transcrevemos, abaixo, a descrição dos sacos com as respectivas quantidades:

11.300 Sacos de Algodão diversos
370 Sacos de Algodão para sal

6.800 Sacos de Anisagem para cereais

1.200 Sacos de Anisagem para batatas

330 Sacos de Anisagem para charque

OBSERVAÇÃO: Ao S.A.P.S., se reserva o direito de anular a Concorrência, se as propostas apresentadas não atingirem ao preço mínimo de Cr\$ 25,00 (vinte e cinco cruzeiros), por unidade.

Vitória, 4 de outubro de 1961

VISTO:

Yvone Pedrinha de Carvalho Amorim
Delegada Regional

JAIR PASSOS — Chefe da S. Ab.-ES